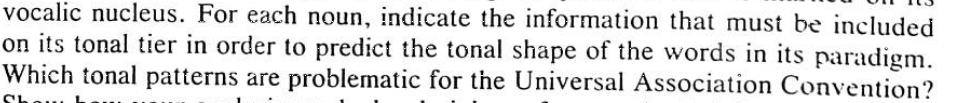
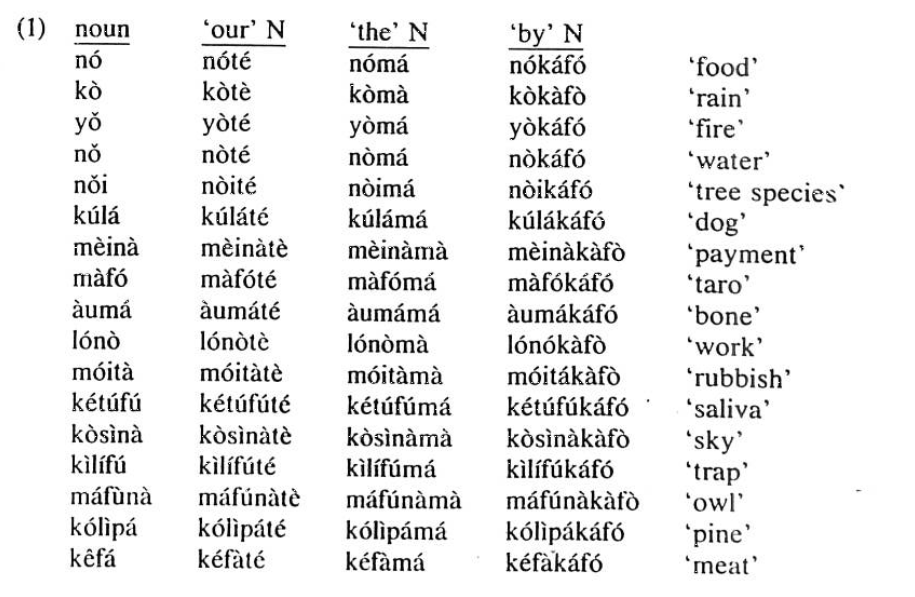
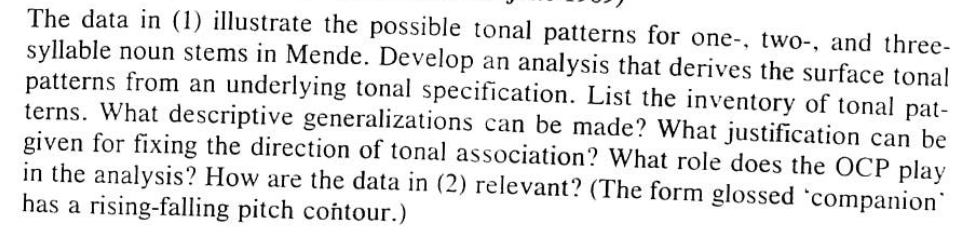
**AULA 7 FONOLOGIA SEGMENTAL 2020 - SÍLABA**

**7.1. Siane (Papua Nova Guiné)**





**7.2. Mendê**

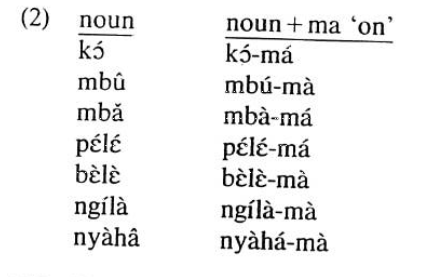


* **Níveis melódicos em mendê:**
* [da tese de Goldsmith: 62 (exemplos de Leben)]
  + kɔ́ pɛ́lɛ́   háwámá H
  + kpà bɛ̀lɛ̀   kpàkàlì L
  + mbû ngílà félàmà HL
  + mbǎ fàndé ndàvúlá LH
  + mba᷈ nyàhâ nìkílì LHL

\* HLH

félàmà (HL) indica que a direção de associação é da esquerda para a direita.

Se fosse da direita para a esquerda, teríamos \* félámà.



\* mbû-mà

<><><><><><><><><><><><><><>

BLEVINS (1995). The Syllable in Phonological Theory.

EVIDÊNCIAS DE QUE EXISTE A SÍLABA

1. Intuição dos falantes quanto ao número de sílabas de uma palavra (embora possa ser mais difícil precisar onde fazer a divisão das sílabas).

Possível problema na divisão silábica em português: praia. Pra-ia. Prai-a.

Sano: Separação interlinear: pas-sa-do phon-etic-al-ly (morfológica)

1. Poesia oral
2. Jogos linguísticos, línguas secretas (ludlings). Língua do pê: fo-no-lo-gi-a (fo-po-no-po-lo-po-gi-pi-a-pa)
3. Processos fonológicos: fronteiras, posições na sílaba; sílabas inteiras

Haplologia: faculdade (de) medicina

bondade bondadoso bondoso

den(tro) de casa

1. Acento: cai numa das 3 últimas sílabas

[RTR] : retracted tongue root

Aspiração no início da sílaba em inglês:

port Kate top [+aspirado]

sport skate stop [-aspirado]

Reduplicação em latim: prefixo CV

curro **cu.**cur.ri

mordeo **mo.**mor.di/**me.**mor.di

cano **ce.**ci.ni (amigo – inimigo)

A reduplicação pode ser total ou parcial.

No português temos exemplos morfológicos dos dois tipos:

total: corre-corre, empurra-empurra

parcial: papai, mamãe, titio; Juju, Lelê

Sonoridade: em português é um termo ambíguo. Pode ser equivalente a vozeamento (presença de vibração das pregas vocais) ou ter esse sentido relacionado ao volume relativo dos segmentos.

Em inglês não há essa ambiguidade, pq vozeamento é *voicing*.

Exemplo de platô de sonoridade: pact [kt]

A ideia da Escala de Sonoridade é que a sonoridade sobe do início da sílaba até o núcleo (pico) e decresce do núcleo (pico) até o final da sílaba.

A tendência é que ataques complexos permitidos numa língua não são codas complexas permitidas e vice-versa.

play help \*lpay \*hepl

sport, stop, skate lisp, last, musk

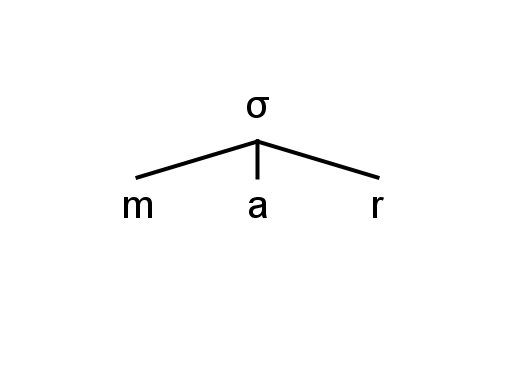
Morelli: perceptibilidade. pi**st**, pikt, pisx, pikf

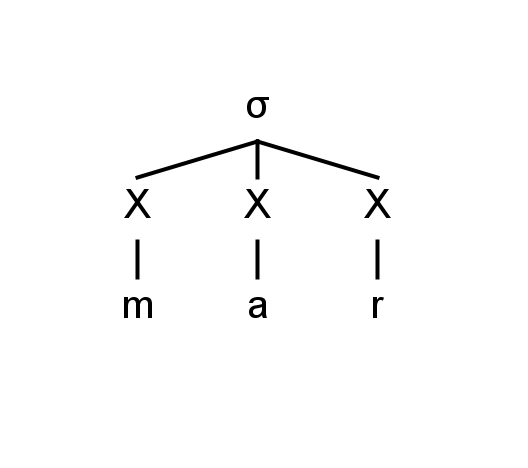
**st**ap, ktap, sxap, kfap

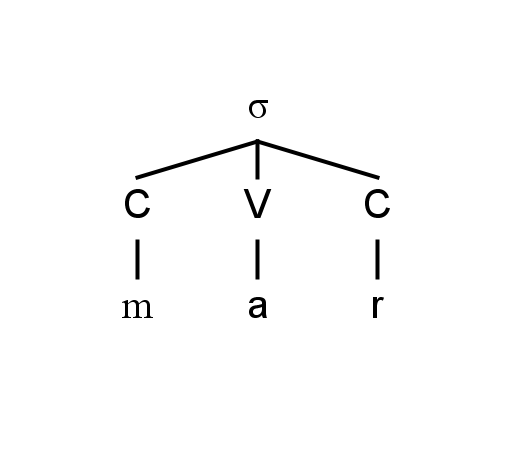
A Escala de Sonoridade mais simples é: vocoides > líquidas > nasais > obstruintes

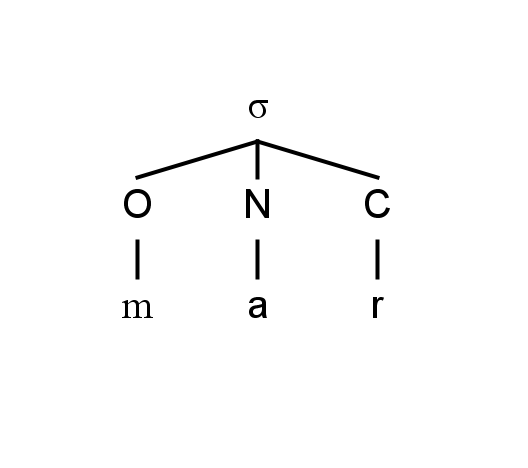
líquidas = laterais e róticas (vibrantes e tepes)

ESTRUTURA INTERNA DA SÍLABA





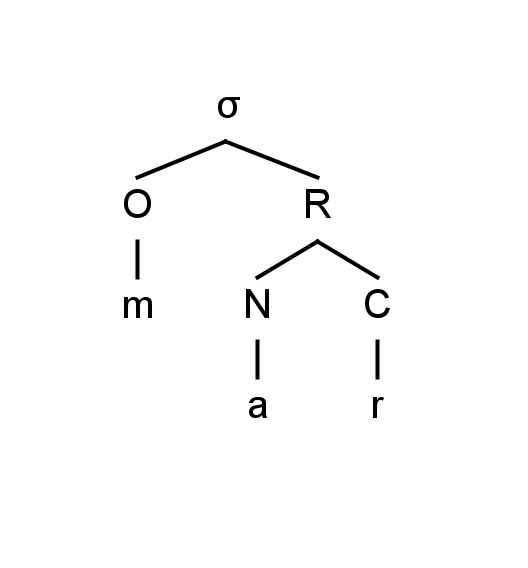




O = *onset* (início); ataque

N = núcleo

C = coda



R = rima (parte da sílaba). Desesper(**a.do)**

Corpo e coda:

σ

Corpo Coda

O N

m a r

Yokuts, afar, haussá: CVC, CVV, CVVC > CVC.